

PRÉSENTATION
PREFACE
APRESENTAÇÃO

MARIA FERNANDA ALEGRIA
JOÃO CARLOS GARCIA

A História do Pensamento geográfico em Portugal sempre esteve ligada à História da Cartografia e à História da Expansão Europeia nos séculos XV e XVI, bem como à História da Colonização africana, no século XIX.

A Escola Portuguesa de Geografia, relacionada com a Sociedade de Geografia de Lisboa, fundada em 1875, e com a criação da disciplina nas Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto durante as primeiras décadas do século XX, nunca constituiu qualquer grupo de investigação especificamente dedicado à História do Pensamento Geográfico. Embora em todos os Departamentos de Geografia das Universidades portuguesas se leccionem disciplinas onde estão presentes aspectos daquele ramo geográfico, tem sido no quadro dos Colóquios Ibéricos de Geografia, realizados desde 1979, que os mais importantes contributos têm vindo a lume.

A reunião da Comissão de História do Pensamento geográfico da União Geográfica Internacional, em Lisboa, nos dias 27 a 29 de Agosto de 1998, na qual colaborámos como organizadores locais, teve o mérito de dar a conhecer as pesquisas de 40 geógrafos de 15 países, com os quais não havia significativa colaboração científica anterior, por parte dos investigadores portugueses.

O incontestável mérito das comunicações a que assistimos, o facto de não estar prevista a edição de actas e o reduzido número de portugueses presentes, levou-nos a colocar a hipótese de dedicar um número da revista *Finisterra* aos trabalhos então apresentados. Feita a proposta ao Presidente da Comissão de História do Pensamento geográfico, Professor Vincent Berdoulay, e à sua mais directa colaboradora científica, Professora Josefina Gómez Mendoza, foi com evidente agrado que apoiaram a sugestão. A receptividade que encontramos por parte da comissão editorial da *Finisterra* e do seu director, Professor Carlos Alberto Medeiros, tornou possível a organização do número que agora se edita.

Na introdução, que os Professores Vincent Berdoulay e Josefina Gómez Mendoza assinam, justifica-se o interesse e a actualidade científica do tema e faz-se uma súmula do conteúdo de cada uma das partes em que se estrutura o volume. Como impulsiona-

dores da iniciativa esperamos que o leitor percorra com agrado este número da revista *Finisterra* que, infelizmente, não pode incluir o contributo de todos os investigadores, não apenas por questão de espaço, mas porque alguns dos textos já tinham local de publicação assegurado. A todos o nosso apreço pelo investimento científico realizado.